



Processo nº 19/1100-234-5

Parecer nº 058/2019 CEC/RS

O projeto *Dilúvio* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Dilúvio* foi distribuído a este conselheiro no dia 12 de fevereiro de 2019, após a análise preliminar do setor técnico da Secretaria da Cultura e cadastramento (sob o número 19/1100-0000 234-5).

O projeto é da área de Audiovisual: Produção de vídeo; seu proponente é OKNA Produções Culturais LTDA., a produtora / responsável legal é Aleteia Patrícia de Almeida Selonk. Na equipe principal figuram Graziela Calvano Ferst, como produtora executiva, Marlise Salgado Aude, produtora de produção, Eleonora Massironi Carús, pesquisadora, Gustavo Spolidoro, diretor e roteirista, Lucas Heitor Beal Santianna, montador, Marcelo Armani, técnico e editor de som, Felipe Faccioni, contador. O período de realização do projeto será de 19 de agosto a 26 de outubro de 2019, em Porto Alegre, no Arroio do Dilúvio. O valor solicitado à LIC é de R\$ 217.260,00, não tendo outras fontes de receitas.

Descrição do projeto, apresentação e justificativas

DILÚVIO é um projeto audiovisual de média metragem com duração de 26 minutos que tem como personagem principal o Arroio Dilúvio que além de seu valor histórico, é abordado a partir da temática da preservação do meio ambiente e de como a população se relaciona para fazer desta cidade um bom lugar para se viver.

Principal curso d'água de Porto Alegre, e que divide a mesma a zona Norte e zona Sul e que teve papel relevante na urbanização da capital.

O Arroio Dilúvio testemunhou também fatos históricos que formataram nossa capital, como a chegada dos imigrantes alemães e italianos e a Batalha da Azenha na Revolução Farroupilha.

O mote do filme é que ele possa ser usado em diversas situações, que possa divertir e também fazer refletir através do conteúdo abrangendo temas como Biologia, Geografia, História entre outras. Através da curiosidade infantil, vamos soltar um barco e viajar pelo leito dos 17 km do Arroio do Dilúvio.

Dimensão simbólica

Nos 26 minutos, que tem como personagem principal o Arroio Dilúvio, se terá como meta informar instigar o espectador.

O projeto apresenta uma importante face da realidade urbana de Porto Alegre e questionamentos para alternativas empíricas que apresentem a preservação do meio ambiente onde convivemos.

Apresentação se fará de forma lúdica e palpável por meio do gênero ficcional híbrido do docudrama representado por uma turma de alunos e sua professora somados à visão onírica de um aluno (Julinho), permitindo a união entre uma narrativa dinâmica e a relevância do conteúdo somada a imagens curiosas, belas e muitas vezes impactantes.

Neste caso, o filme estimulará a reflexão com o desenvolvimento crítico sobre o meio em que vivemos.

Dimensão econômica

Além do seu aspecto cultural educacional, o projeto irá movimentar a economia da cultura envolvendo 21 pessoas físicas e jurídicas todas com a expertise no setor audiovisual. O projeto vai fazer circular cerca de R\$ 200.000,00 movimentando, com a demanda de serviços e produtos, a economia local.

Dimensão cidadã

É clara na exposição do projeto sua dimensão cidadã. Não tem apenas cunho cultural, mas fortemente social, pensando em atingir um grande público.

Um das janelas de exibição são os festivais, como exemplo citamos o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental que é realizado desde 1999 na cidade de Goiás e a Ecofalante de Cinema Ambiental de São Paulo, entre outros.

Finalmente, a intenção é provocar e instigar a população a perceber a realidade da capital do estado e, assim, sensibilizar os espectadores de que as pequenas mudanças de comportamento são capazes de grandes transformações no ecossistema.

Objetivos e metas

Objetivo geral

Realizar um filme no gênero docudrama, uma recriação que mistura documentário e dramatização, com captação e finalização em digital no formato média metragem de 26 minutos para exibição em emissoras de TV que vai apresentar a história do Arroio do Dilúvio e sua importância para a cidade. Bem como a busca de soluções para revitalizar o arroio e o meio ambiente do seu entorno.

Objetivos específicos

Facilitar o amplo acesso à produção audiovisual brasileira e gaúcha especialmente com o intuito de atingir um público amplo e abrangente realizado com apuro artístico e técnico; fazer um alerta sobre um tema pertinente que gera impacto direto na vida dos habitantes da capital do Rio Grande do Sul; incentivar atitudes e modos de vida que beneficiem e preservem ações no dia a dia das pessoas. Como objetivos específicos, produzir um filme de média metragem captado e finalizado em digital com a duração de 26 minutos; desenvolver um projeto audiovisual capaz de ser difundido em emissoras de TV; facilitar o amplo acesso à produção audiovisual brasileira e gaúcha especialmente com o intuito de atingir um público amplo e abrangente realizado com apuro artístico e técnico; fazer um alerta sobre um tema pertinente que gera impacto direto na vida dos habitantes da capital do Rio Grande do Sul; incentivar atitudes e modos de vida que beneficiem e preservem ações no dia a dia das pessoas.

Plano de distribuição:

IECINE- SEDAC: uma unidade.

Cedência gratuita dos direitos de exibição da obra em eventos que sejam de natureza cultural, sem fins lucrativos, após 18 meses da entrega do filme finalizado.

TVE-RS: uma unidade.

Cedência gratuita dos direitos para exibição da obra para a TVE-RS, após 18 meses de entrega do filme finalizado, e somente durante os 12 meses subsequentes.

IECINE-RS: 5 unidades.

Pró-Cultura/RS: 5 unidades .

Patrocinadores e apoiadores: 30 unidades.

Metas

Produzir 1 filme documental em média metragem com 26 minutos de duração.

Destaque-se que na metodologia é explicitado o pré-roteiro do audiovisual.

Assim, destacamos as seguintes fases durante a pré-produção:

1. Enquanto é iniciada a captação de recursos inicia-se a fase de pesquisa sobre os personagens e os temas a serem retratados na condução da narrativa. Esta fase é crucial para elaboração de um bom roteiro.
2. Nesta fase a produção desenvolve as funções no set de filmagem, captando imagens e áudio e todas as cenas previstas para o filme; no caso deste projeto as gravações acontecem em cinco diárias a serem gravadas na cidade de Porto Alegre.
3. Na fase de pós-produção, a partir de todo o material bruto que foi captado anteriormente, inicia-se a montagem do filme, incluindo não só edição e finalização de imagem como de som, pesquisa de trilha, colorização e mixagem.
4. Com o filme finalizado e as matrizes prontas, é dado início a etapa de exibição e divulgação da obra na TV e

na Internet. Por se tratar de uma obra de grande interesse público, escolhemos como meio de difusão a TV e a Internet por terem um público muito abrangente e serem janelas de fácil acesso a todos os públicos.

É o relatório.

2. Análise do mérito

O projeto está corretamente formatado, de acordo com as normas da SEDAC. Constam nos anexos as anuências e currículos dos participantes do projeto. A metodologia apresentada demonstra o cuidado da produção.

O início das imagens está previsto para 19 de agosto de 2019; a etapa de produção será concluída em 26 de outubro do corrente ano.

Seria exaustivo elencar todas as qualidades deste projeto áudio visual, porém não nos furtamos de citar algumas:

- O projeto traça um retrato do Arroio Dilúvio, suas implicações com a vida da cidade no campo urbanístico como ecológico. Mostrará a degradação pelo qual passou este recurso hídrico e suas implicações.

- Projetos desse tipo agregam o número expressivo de artistas e técnicos das mais variadas especialidades. No caso presente, mais de duas dezenas.

- O filme será construído em forma de um docudrama, nas quais imagens documentais do Arroio Dilúvio com a intervenção narrativa se dará por uma aula sobre a ecologia em geral e o pensamento crítico que o aluno chamado Julinho vai desencadear.

Queremos expressar nossa satisfação que projeto de audiovisual chegue ao escrutínio deste colegiado. Os projetos audiovisuais são, aqui, raros e temos escassa oportunidade de analisá-los.

A qualificação é demonstrada nos currículos em anexo, tanto da produção, da direção e roteiro, da pesquisa da montagem da técnica de som quanto sua consequente edição.

O diretor roteirista é grandemente premiado em festivais de curta e média metragem, assim como a produtora. O técnico de som e editor deste é altamente conhecido e competente. Enfim, poderemos esperar um produto final de alta qualidade.

3. Glosas

A análise dos itens da planilha de custos nos pareceu adequada, não sendo necessário fazer qualquer tipo de corte.

4. Condicionantes

- Condicionamos que sejam apresentados para as cenas filmadas em interiores o APPCI (Alvará do Plano de Prevenção Contra Incêndios)
- Que seja dado cumprimento da Lei do Artista Lei nº6533/1978, decreto nº82385/ 1978 e as portarias normas de segurança no trabalho qual seja a de nº656/2018 e as de números 10,18 e 35.
- Condicionamos pelo menos uma sessão com audiodescrição em exibição pública e a produção de uma matriz do filme com inclusão de legendas em LIBRAS para exibição na TVE; com ampla divulgação nas entidades representativas.

5. Em conclusão, o projeto *Dilúvio* é recomendado para a avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de até **R\$ 217.260,00** (duzentos e dezessete mil, duzentos e sessenta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 11 de março de 2019.

Cláudio Trarbach

conselheiro relator



Pró-cultura RS